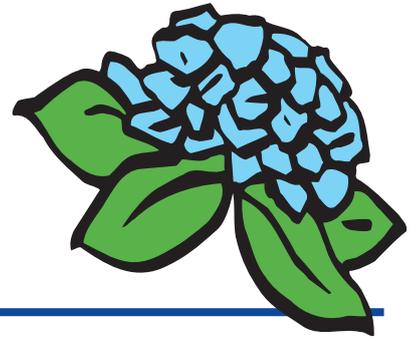




ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO LICEU DA HORTA



REGRESSOS



Serão diversas as motivações porque se adere na Universidade Sénior à criação e cultura artística. Promovendo tantos **regressos** sobre si próprio. Já em 2009 (boletim n.º 20) in “A força da Arte Sénior” se interrogou o *mistério* da empatia entre a vivência artística e os próprios hinos à vida. Indo por aí, admiremos o exemplo deste quadro – **Barcos** – de **Natália Lemos** na exposição de Pintura da UniSénior em 2012. Do alto dos seus 82 anos. Trazendo-nos, a mais da técnica ou da narrativa estética, a convicção de um regresso ao futuro.

Printed in England. Sept. 1907. (72 pads) 67-101.

CABLE AND WIRELESS LIMITED.

OFFICE OF ISSUE
PORTHURNO TELEGRAPH MUSEUM

The first line of this Telegram contains the following particulars in the order named: Prefix, Letters and Number of Message, Office of Origin, Number of Words, Date, Time handed in and Official Instructions, if any.

RECEIVED	PARTICULARS
NO.	1713
SENT OUT	1010
BY	NWB

PKFY241 PORTHURNO 43 27 0910 =

MARTINS NAIA

GRUPO DOS AMIGOS DA HORTA DOS CABOS SUBMARINOS FAIAL =

I WELCOME THE RESTORATION OF LINKS BETWEEN OUR TWO SITES AFTER A PERIOD OF 40 YEARS AND WISH YOU GOOD FORTUNE WITH YOUR CABLE HERITAGE PROJECT =

EMMIE KELL

DIRECTOR PORTHURNO TELEGRAPH MUSEUM +

L. & F. 438 No enquiry respecting this Telegram can be attended to without the production of this Copy.

Este telegrama da Directora do Museu Telegráfico de Porthurno (herdeiro da estação inglesa de cabos submarinos onde se formaram vários técnicos faialenses), tem a curiosidade histórica de ter sido enviado em “cablecode”. Significa, por isso, um **regresso** notável. A um tempo singular dos primórdios das telecomunicações mundiais. Em que as duas estações tiveram relevo tecnológico e projecção internacional. Traz, ainda, o **regresso** da relação interrompida há mais de 40 anos. Com a alusão velada ao “esquecimento” da valorização dos legados desse tempo. Com esta mensagem, o movimento e os projectos lançados pelo Grupo dos Amigos da Horta dos Cabos Submarinos receberam um estímulo prestigiante. O regresso de Porthurno ao nosso convívio alia um grande sentido simbólico e o reforço da nossa responsabilidade cívica sobre o património do cabo submarino. Responsabilidade que os faialenses devem honrar, continuando a empenhar-se na preservação daquele património e na recuperação do tempo perdido.

ESTA PÁGINA FOI CONCEBIDA TAMBÉM PARA SIMBOLIZAR E MANIFESTAR UMA REACÇÃO AO DISCURSO GALOPANTE DE PENDOR ECONOMICISTA CONTRA OS “CABELOS BRANCOS”. ESTIGMATIZANDO-OS COM A IMAGEM DE IMPRODUTIVOS E IMOBILISTAS. IGNORANDO A FORÇA DOS REGRESSOS QUE MOBILIZAM E GARANTEM UM NÚMERO CADA VEZ MAIOR DE MAIS VALIAS DOS SENIORES NA SOCIEDADE.

UNIVERSIDADE SÉNIOR DA ILHA DO FAIAL

ENVELHECIMENTO ACTIVO

Colóquio



Assinalando o Ano Europeu do Envelhecimento Activo e da Solidariedade entre Gerações, a UniSénior organizou em 26 e 27/04/2012 um Colóquio no auditório da Biblioteca João José da Graça.

A estrutura do colóquio integrou Conferências (*Constança Paúl, Hélder Fonseca, Manuel Serpa, Maria João Quintela*); Testemunhos de percursos de vida (*Lisete Silveira, J. Cunha Lacerda*); Painéis temáticos: Desafios presentes e futuros da pessoa idosa (*Sandra Silva, Fátima Pinto, Lisa Medeiros*); Promoção do saber envelhecer (*Rui Mendes, Manuela Melo*); Determinantes do Envelhecimento Activo (*Sandro Jorge, Tomás Melo*); Currículos para seniores (*J. Amorim de Carvalho, música e Fernanda Trancoso, ioga*).

O colóquio foi aberto pelo Presidente do Conselho de Gestão, *Manuel Amaro Ribeiro*. Entrevieram, ainda, o Presidente da Câmara e a Secretária Regional do Trabalho e da Segurança Social.

De realçar a referência da Secretária Regional ao estado avançado das diligências para atribuir instalações próprias à UniSénior na Trinity House.

TERTÚLIA SÉNIOR



Prosseguindo a tradição de abertura à comunidade, a UniSénior deu continuidade, em 2012, ao habitual programa mensal de tertúlias – *O debate na União Europeia* (*Luís Paulo Alves, 13/1*); *A diabetes* (*Fátima Pinto, 29/2*); *Riscos Geológicos nos Açores* (*Vitor Hugo Forjaz, 28/3*); *Doença de Alzheimer* (*Ana Maria Cavaleiro, 4/5*). As sessões foram acolhidas no auditório da Biblioteca Pública e os prelectores apresentados pelos membros do Conselho de Gestão.

OFICINA DE PINTURA



A exposição de encerramento da actividade desenvolvida em 2011/2012, na sala polivalente da biblioteca João José da Graça, de 5 a 26 de Junho, exibiu 67 quadros. Esta produção artística assinalável vem acontecendo na sala da biblioteca velha, emprestada pela Câmara, com materiais comprados pelos próprios alunos, sob o voluntariado, desde a primeira hora, de *Lídia Garcia Pombo*, dirigindo novas experiências ou simplesmente a evocação de um antigo gosto de algumas dezenas de pessoas inscritas na UniSénior. A professora é autodidacta, como gosta de lembrar, por isso só aconselha e anima, olhando para o prazer artístico dos alunos como primeiro objectivo. Mas, as impressões deixadas pela exposição são muito animadoras sobre a qualidade já atingida.



SERENIDADE – Pintura colectiva oferecida pelos alunos da Oficina de Pintura à Associação de Voluntários do Hospital da Horta, para a obtenção de fundos de apoio aos doentes

SESSÃO DE ENCERRAMENTO



Em 15/06/2012 realizou-se o encerramento das actividades do ano académico 2011/2012. O programa integrou a entrega dos diplomas de frequência, a leitura do elogio ao Conselho de Gestão cessante e, ainda, a tomada de posse da nova Presidente, *Alzira Silva*.

A conferência esteve a cargo do *Doutor Ricardo Madruga da Costa*, convidado a integrar o projecto sobre o Porto da Horta, coordenado desde 2009 pelo membro da UniSénior, *Eng. Ângelo Andrade*. Versou o tema *Da baía da Horta ao porto actual*. Após a habitual actuação do Orfeão da UniSénior, teve lugar a tradicional festa-convívio no Restaurante O Barão.

NOTA DE APEÇO

Na sessão de encerramento em 15/06/2012 foi lida a Nota de apeço aos membros do Conselho de Gestão de que se transcreve o seguinte extracto:

“A Direcção da Associação dos Antigos Alunos do Liceu da Horta, confiante na presunção de interpretar um sentimento generalizado entre os membros e em especial os alunos da Universidade, ouvido o Núcleo da Associação no Faial, aprovou, por unanimidade, na reunião de 29 de Maio de 2012, uma nota de apeço aos membros da Universidade Sénior que integraramo respectivo Conselho de Gestão em 2011-2012, *Manuel Amaro Ribeiro*, que presidiu, *Marília Terra Tavares Melo Mesquita, Filomena Cisaltina Goulart Martins e Lídia Maria Garcia de Magalhães Pombo*, pelo expressivo contributo que deram, individual e colectivamente, para a consolidação da existência da UniSénior e do seu prestígio na sociedade faialense”.

A Universidade Sénior foi também alvo de um louvor da Assembleia Municipal sob proposta, em 21/06/2012, do grupo de deputados da CDU, aprovado por unanimidade.

NOVO CONSELHO DE GESTÃO



Reunida em 8/06/2012, a Assembleia Magna analisou os resultados do 1.º inquérito realizado aos alunos da UniSénior (1) e a eleição do novo Conselho de Gestão (2). Do inquérito resultaram elementos de análise crítica ao funcionamento durante os primeiros 4 anos, destacando-se o desejo de maior variação de matérias e, principalmente, a urgência de instalações próprias, como factor de reforço da convivência. Quanto ao novo Conselho foi aprovada a candidatura uninominal para Presidente (autoproposta ou por colegas). O eleito apresentaria posteriormente a sua equipa. A candidata única – *Alzira Silva* – submetida à Assembleia pelo Presidente da AAALH, foi eleita com 43 votos, 2 contra e um em branco. O Conselho de Gestão para 2012/2013 ficou completo com a ratificação dos vogais *Fátima Brum, Fátima Vargas, Humberto Dias da Silva e Ilda Frayão* que tomou posse em 3/09/2012. (alziramasilva@hotmail.com)

O novo ano académico iniciou-se em 8 de Outubro, com 117 inscrições. O leque de escolhas lectivas foi alargado com novas disciplinas: Audiovisuais (*Aurora Ribeiro, cinema*), Alemão (*Jorge Vieira*) Inglês – 2 níveis (*Fernanda Trancoso; Filomena Ribeiro*); Conhecer o Faial (*João Melo, Parque Natural; Sandra Silveira, Área Social; APADIF*); Danças de Salão (*Diva*). Foi também lançada a organização de workshops (*Teresa Medeiros e João Ribeira, Gerações saudáveis e solidárias; Piedade Lalanda, Família e envelhecimento*).

OFICINA DE TEATRO



Cisaltina Martins foi a responsável pela actividade de expressão dramática. Competia-lhe, essencialmente, a “construção” do texto que foi o programa desta “disciplina” e a encenação do espectáculo que assegurou a vivência real de fazer teatro. A direcção dos actores foi da responsabilidade de *Mário Frayão*, a direcção musical de *Norberto Oliveira* e o acompanhamento (em piano) por *Hugo Duarte*. A casa dos cisnes, assim se chamava a peça, foi interpretada em dois espectáculos no Teatro Faialense, um no Amor da Pátria, um nos Flamengos e um na Silveira do Pico por 16 “alunos” da UniSénior. (*vidé foto na pág.4*)

ORFEÃO



Duas vezes por semana na “sala pequena” do Amor da Pátria, um grupo de seniores vive o prazer de cantar em conjunto. São cerca de 30, dirigidos pelo maestro *Norberto Oliveira*, que, de modo voluntário lhes trás a sua competência e o seu entusiasmo. Mas, ao prazer juntam a responsabilidade no trabalho de renovação do repertório, briosos na identidade do seu traje. Em 2012, o Orfeão da UniSénior actuou no encerramento do Colóquio Envelhecimento Activo (4/03), na sessão de intercâmbio com o Grupo Coral da Portela, de Lisboa (9/06), no encerramento do ano académico (15/06); no concerto solidário organizado pela ALRAA (21/12).

A UniSénior comemora 5 anos em 2013



1893

GRUPO DOS AMIGOS DA HORTA DOS CABOS SUBMARINOS

Desde 2009, quando se criou o movimento de antigos cabografistas para recuperar e musealizar o património do tempo do cabo submarino, instalou-se uma dinâmica de participação cívica que tem conhecido uma evolução progressiva nas diferentes áreas do projecto. Nesta página assinala-se, em breve síntese, como o ano de 2012 marcou de forma clara essa evolução. (trinityhousecables@hortacables.org)

VALOR UNIVERSAL DO PATRIMÓNIO LOCAL Colóquio



Em 27/07/2012 teve lugar o 2.º colóquio do projecto sobre a Horta dos Cabos Submarinos, marcando uma grande aproximação às soluções necessárias. A mobilização dos congressistas realizou-se em duas secções, os conteúdos museológicos (*John Ross, A. Martins Naia, Paulo Raimundo e Francisca Weeler*) e o roteiro transnacional (*Katja Neves, John Ross, Mário Lisboa, José Silveira e Carlos Silveira*). A conferência de abertura ocupou *Ricardo Madrugada Costa* em reflexões sobre a cultura atlântica na ligação com o tema do Colóquio. A de encerramento trouxe de *Maria Fernanda Rollo* a análise da preservação das redes históricas de cabo submarino. A visão estruturante foi ainda completada por mais duas conferências, uma sobre a **mundialização das comunicações na musealização da Horta**, de *Joel de Almeida* e outra sobre o **triângulo estratégico do Atlântico** por *Ana Paula Silva*.

As considerações institucionais foram preenchidas por *A. Martins Naia* (Grupo dos Amigos, sobre as acções cívicas de reabilitação já conseguidas) e por *Cláudia Cardoso* em representação do Governo, que cumpriu o convite feito ao Presidente do Governo para lançar uma mensagem de estímulo sobre a importância da preservação patrimonial e do esforço de participação dos cidadãos (o conjunto dos textos será objecto das Actas do Colóquio).

APOIO AO MUSEU DA HORTA

O que há a fazer agora com o equipamento que está no museu?



Esta foi a pergunta que no início de Agosto de 2012 o Grupo dos Amigos colocou ao Eng. John Ross, na sequência das expectativas que criou no 2.º Colóquio, em especial, sobre o Sistema Regenerador da Cable and Wireless. Obtido o plano de trabalho e a autorização do Presidente do Governo (pedida em 14/09/2012), foi realizada a intervenção (126 horas) de inventário e avaliação (Set/Out 2012). Com esta importante evolução, passámos a saber efectivamente **o que temos, em que estado se encontra e o que há a fazer para a recuperação nas diferentes hipóteses de interpretação museológica futura na Trinity House**. O Museu da Horta, deste modo, em consequência deste conjunto de intervenções do Grupo dos Amigos, recebeu um enorme contributo de difícil alcance, devido à penúria financeira e à carência de know-how tecnológico (o Relatório foi entregue ao Governo e dado conhecimento ao Director do Museu).

Outros desenvolvimentos foram garantidos pela acção de J. Ross – a concepção de uma **exposição**, já com exemplos de interpretação dinâmica e com impacto político por ser projectada para exibição na Assembleia Legislativa (Nov.-Dez./2012); o reforço da **cooperação internacional** com resultados no acesso a fontes historiográficas e à reparação de equipamento no Museu de Porthcurno; e uma maior mobilização de **voluntariado** (exemplo, o reforço da participação na preparação da exposição).

John Ross, engenheiro da Eastern depois da Cable and Wireless, foi técnico da Estação da Horta. É membro do Grupo dos Amigos há 2 anos e seu representante em Inglaterra. Integra, também, o grupo de engenheiros voluntários do Museu Telegráfico de Porthcurno. A ligação a este Museu (vide telegrama na 1.ª pág.) tem trazido benefícios em várias áreas do projecto.

Era conhecido no Faial por **João Inglês**. Casou com a faialense Noemita Coelho, antiga aluna do Liceu da Horta (1957).

SINAIS POSITIVOS DO GOVERNO REGIONAL

Passados dois anos, o Grupo dos Amigos preparou um longo documento com o relato das etapas iniciais do projecto. Os fundamentos e as direcções deduzidas desse percurso. As cooperações institucionais estabelecidas. As propostas fundamentais para recuperar o tempo perdido e as inércias criadas. Enfim, a **Musealização da Horta dos Cabos Submarinos** numa visão que não se reduz à história local (vide “Um projecto para dar um futuro ao passado”, Boletim n.º 25, Dez 2011). Este documento foi entregue ao Presidente do Governo em 23/01/2012. Apesar do esquecimento e do protelamento de soluções mas, também, da aproximação do fim do mandato do Governo, foi ainda possível chegar a um conjunto de sinais positivos, em compromissos e acções. O Governo estabeleceu em 2012 indicações para uma parte das propostas e conseguiu concretizar algumas de grande alcance – **início da classificação patrimonial; determinação para o inventário/avaliação do equipamento telegráfico e decisão para afectação da Trinity House** (noutras rubricas desta página são desenvolvidos alguns destes pontos).

COLÓNIA ALEMÃ PATRIMÓNIO DE INTERESSE PÚBLICO



Na reunião do Conselho do Governo de 21/06/2012, realizada em St.ª Cruz da Graciosa, foi iniciada a classificação patrimonial proposta pelo Grupo dos Amigos para os legados relevantes do tempo dos cabos submarinos. A escolha para o arranque deste processo legislativo recaiu sobre a **Colónia Alemã**, classificada como **bem imóvel de interesse público**. A par do reconhecimento do valor da respectiva singularidade histórica, arquitectónica, urbanística e paisagista, ficou instituído ser objecto de protecção nos limites da zona fixada (ref. Resolução do Governo n.º 86 de 28/06/2012). Por esta memória iniciou-se um dos factores prioritários da musealização da Horta dos Cabos Submarinos. Assim, lado a lado, para o Grupo dos Amigos, passam a conviver o orgulho nos patrimónios classificados e a confiança em que não voltam a verificar-se atropelos arquitectónicos.

TRINITY HOUSE O FAIAL DE NOVO NO MUNDO



O público presente na sessão de encerramento do 2.º colóquio (27/07/2012) interrompeu, para aplaudir, o discurso da Secretária Regional da Educação quando, em representação do Presidente do Governo, anunciou o compromisso de afectação da **Trinity House** para núcleo museológico do tempo do cabo submarino (confirmado em ofício da Presidência de 26/09/ 2012).

Com esta decisão o Governo deu um grande alento à recuperação do incrível esquecimento deste património famoso. Introduziu lucidez histórica e uma nova visão de política patrimonial e cultural. Deste modo, recupera-se o lugar único da Trinity House na história das telecomunicações mundiais, com o seu “ex-libris”, o “operating room”. Recupera-se, ainda, a mais valia museológica da instalação “in situ”, não só pelo edifício, mas, também, pelo enquadramento urbano próprio, rico de vestígios das memórias desse tempo. Quanto às vantagens como oferta cultural basta dizer, por agora, que era uma lacuna evidente.

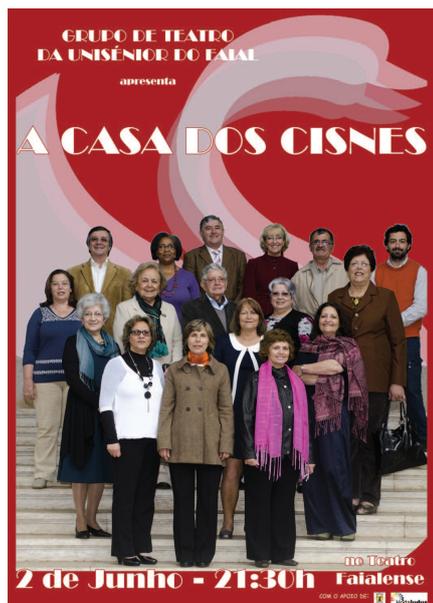
E QUANTO AO NOVO GOVERNO?

A actual Presidência do Governo encaminhou a continuidade das acções do projecto sobre a história do cabo submarino para a nova Secretária Regional da Educação, Ciência e Cultura. Por isso, obtida audiência em 27/12/2012, foi entregue ao respectivo Secretário Regional um documento com o essencial do ponto da situação, em particular, a importância da participação cívica (ainda maior em tempos de dificuldade) e as propostas em desenvolvimento – **classificação patrimonial, Trinity House, roteiro cultural, inventário do património, recuperação do equipamento telegráfico e acções junto da comunidade** (exposição e publicação das actas do 2.º colóquio).

Essencialmente, é necessário e urgente saber se o novo Governo prossegue a visão e os compromissos do anterior executivo para o projecto Musealização da Horta dos cabos submarinos.

120 ANOS DO 1.º CABO SUBMARINO NO FAIAL

Comemorações em 23 de Agosto de 2013



Grupo de Teatro da UniSénior em 2011/12
Elenco de actores na peça *A Casa dos Cisnes*

PRÉMIO LICEU DA HORTA



Este concurso lançado pela Associação há 14 anos, assente na candidatura de alunos do 12.º ano da E. S. Manuel de Arriaga através da apresentação do curriculum vitae documentado, foi atribuído em 2012 com patrocínio directo da AAALH. Durante a sessão solene do Dia da Escola receberam o prémio os seguintes alunos: 1.º - **Gonçalo Pereira da Rosa** (500 €); 2.º - **Ana Isabel Oliveira Garcia** (300 €); 3.º - **Viviana Pereira da Rosa** (200 €).

O júri presidido pela Dr.^a **Zoraida Saldanha Nascimento**, integrou **Ilidia Quadrado (ESMA)**, **Margarida Barreto** (Núcleo Cultural), **Susana Sebastião** (Ass. de Pais) e **Bruno Leonardo** (Serviço de Desporto).

15.º ANIVERSÁRIO



Realizou-se a sessão comemorativa do 15.º aniversário da AAALH, na Casa dos Açores, em Lisboa no dia 18 de Maio de 2012. Depois da apresentação dos projectos mais relevantes em curso – Universidade Sénior do Faial, Musealização da Horta dos cabos submarinos e continuação da obra literária de Manuel de Arriaga – o conferencista convidado, **Professor Doutor Filipe Porteiro** do Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores e Presidente do Observatório do Mar dissertou sobre **O Património Baleeiro dos Açores**. Seguiu-se um convívio com beberete.

ASSEMBLEIA GERAL

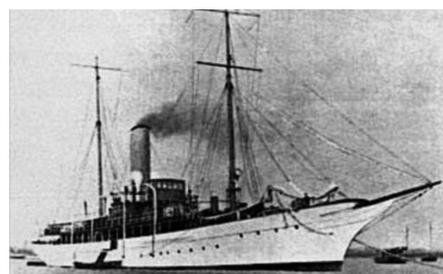
A reunião anual da A.G. teve lugar em 31/05/2012. Foram eleitos para os órgãos sociais: **A. Geral** – **Aurélio Machado**, **António Soares** e **Marta Silva**; **Direcção** – **Henrique Melo Barreiros**, **José Maria Duarte**, **Valdemar Porto**, **Raul Rocha**, **Manuel Forjaz**, **Eduardina Rocha** e **Rui Braga**. **Conselho Fiscal** – **Paulo Madruga**, **Jaime Neves** e **F. Machado Joaquim**.

Assoc. dos Antigos Alunos do Liceu da Horta
Direcção
melobarreiros@gmail.com | jose.duarte@isce.pt

MARCONI CIDADÃO HONORÁRIO DA HORTA



Em 18/07/1922, o célebre inventor italiano, Prémio Nobel da Física (1909), **Guglielmo Marconi**, quando investigava os processos telegráficos no mar dos Açores, a bordo do seu iate-laboratório **Electra**, visitou o Faial, sendo-lhe atribuído o título de **Cidadão Honorário da Cidade da Horta**. Na passagem, em 18/07/2012, do 90.º aniversário desta efeméride (e também do gesto simpático de Marconi oferecendo ao Liceu da Horta a sua fotografia autografada, que se encontra actualmente no museu da E.S.



Iate *Electra* em que Marconi visitou o Faial

Manuel de Arriaga), o Grupo dos Amigos da Horta dos Cabos Submarinos trouxe ao Faial, com o apoio dos CTT, uma exposição biográfica sobre Marconi, cedida pelo Instituto Italiano de Cultura de Lisboa e pela Fundação Marconi (Bolonha). A inauguração desta exposição foi precedida da conferência **Ciência no Atlântico. Marconi nos Açores** por **Inês Queiroz** do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa, patrocinada pela Fundação Portuguesa das Comunicações. A sessão integrou, também, uma evocação do Presidente da Câmara, sendo encerrada pelo Secretário Regional da Ciência e da Tecnologia.

HOMENAGEM A MÁRIO MACHADO FRAYÃO



A Casa dos Açores em Lisboa e a Associação levaram a efeito uma sessão de evocação da obra literária de Mário Frayão (filho), com a colaboração de familiares e amigos, em 5/05/2012. **Vitor Rui Dores** fez a apresentação da edição póstuma do livro de poesia do homenageado – **Antes que o Sol acabasse**. Seguiu-se a leitura de poemas por Margarida Madruga, Teresa Machado, Olegário Paz e Mário Frayão (pai).

Nota – *Recorda-se que no Boletim n.º 23 (Dez. de 2010) se apresentou um registo biográfico – In memoriam – deste poeta faialense, Antigo Aluno (1963).*

CONVÍVIO DE VERÃO



No Peter da Marina de Oeiras, como já vai acontecendo há alguns anos, realizou-se em 16/06/2012 um convívio de Antigos Alunos, contando com a animação própria do último dia das Festas do Concelho (organização Delfina Porto).

CONVÍVIO DO CABO SUBMARINO



Mantendo-se a tradição, desde que em 2009 foi lançado o movimento para um museu do cabo submarino, realizou-se em 27/07/2012 um jantar-convívio no Hotel Fayal. Este jantar juntou muitos amigos desse tempo áureo da Horta, residentes em várias partes do mundo. Constituiu, ainda, o encerramento social do 2.º Colóquio – Valor Universal do Património Local. Presidiu a Secretária Regional da Educação e usaram da palavra, pela Associação dos Antigos Alunos, o Almirante Valdemar Porto e pelos antigos cabografistas, José Duarte da Silveira.

24.º ENCONTRO NA DIÁSPORA



Prossegue a “chama” afectiva que há 24 anos vem reunindo Antigos Alunos radicados nos EUA (Costa Leste) e no Canadá. Este ano o reencontro, a 6/10/2012, realizou-se em Warren (EUA) onde compareceram 240 participantes. O convívio teve como organizador **Carlos Fernando Lourenço**. O convidado de honra foi o Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Manuel de Arriaga, herdeira do Liceu, **Dr. Eugénio Leal**.



Imagem do convívio de antigos alunos nos EUA, em 6/10/2012. À esq., o organizador Carlos Lourenço e à dir., Eugénio Leal, Presidente da Escola Manuel de Arriaga, na Horta, que apresentou o actual projecto educativo da Escola

ESCLARECIMENTO

Esta edição n.º 26 diz respeito a todo o ano de 2012. Várias dificuldades não permitiram a publicação Das habituais duas edições (Junho e Dezembro). Entretanto, conseguiu-se o registo, para “memória futura”, do mais relevante em 2012, embora num único número.

AGRADECIMENTO

A Direcção da Associação expressa a sua gratidão pelo empenho e amizade da **Hélia Goulart** e do **Carlos Goulart** que asseguraram de 2003 a 2011 o patrocínio da publicação deste Boletim.